



Alvaro Henrique

Considerado um dos “violonistas Brasileiros favoritos” da Villa-Lobos Magazine, Alvaro Henrique visa conectar plateias com um mundo de emoções e histórias que despertam ideias, conversações e significados.

Conhecido pelo drama e humor de suas performances, além de sua presença de palco com a plateia, Henrique viajou por 15 países e lançou 2 álbuns solo e um DVD.

Os programas de recital de Alvaro Henrique incluem vários instrumentos de cordas dedilhadas cobrindo uma vasta gama de histórias e culturas. Ele toca a antiga vihuela, o violão barroco ateorbado, o violão do século XIX e, claro, o violão moderno. Seu repertório flexível permite apresentações com cinco séculos de música e culturas. Alvaro Henrique também estreou obras de vários compositores, como Mario Ferraro e Ernest Mahle. Ele toca obras de Villa-Lobos, Scarlatti, Tárrega e Guerra-Peixe, assim como transcrições surpreendentes de obras de Tchaikovsky e Stravinsky.

Como solista de orquestra, já se apresentou no Brasil com a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro e com a Orquestra de Cordas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, assim como na Finlândia com a Vaasa Sinfonietta. Estreou 5 concertos, e trabalhou com os regentes Julio Medaglia, Ville Mankinen, Angelo Cavallaro, e outros.

Com um interesse especial em arte que provoca mudanças, os projetos de Alvaro incluem a encomenda de obras sobre temas sociais. São exemplos o Concerto Que Todos os Ditadores Caiam, de Jean Goldenbaum (inspirado na Primavera Árabe), e Brasília 50, de Jorge Antunes (uma obra para violão e sons pré-gravados que descrevem eventos históricos que ocorreram de 1960 a 2010). Comprometido a auxiliar a plateia a realizar conexões significativas com a música, Alvaro com frequência realiza concertos didáticos e aulas-espetáculos em escolas, centros comunitários e asilos.

É presidente-fundador da Associação Brasiliense de Violão (BRAVIO), primeira associação da América do Sul parceira da Guitar Foundation of America (GFA). Dedicada a promover o instrumento e auxiliar violonistas, Henrique organizou, desde 2005, mais de 100 eventos entre concertos, saraus, palestras, masterclasses, festivais e concursos.

De 2010 a 2012 foi professor na Universidade Federal de Uberlândia, e durante esse breve período teve 12 alunos de graduação premiados em concursos, tocando em grandes cidades como Salzburg (Áustria), e/ou gravando CDs distribuídos mundialmente. Além de ensinar, também ministrou palestras sobre planejamento de carreira, expressividade musical, e técnicas de estudo para músicos.

Alvaro Henrique é bacharel em violão pela Universidade de São Paulo (USP), possui diploma de Kunstliche Ausbildung pela Hochschule für Musik Nürnberg



(Alemanha) e é mestre em música pela Universidade de Brasília. Entre seus principais professores estão Franz Halasz, Alvise Migotto, Bohumil Med e Zilmar Gustavo Costa.